

Alternariose – Uma nova doença a considerar no olival

Teresa Carvalho¹, Patrick Materatski², Carla Varand², Rocio Arias-Caderón¹, Doroteia Campos², Fernando Rei³ & Maria do Rosário Felix³

¹ INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I. P. Estrada de Gil Vaz Ap 6 7351-901 Elvas Portugal, teresa.carvalho@iniav.pt, rocio.arias@iniav.pt

² ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Instituto de Investigação e Formação Avançada Universidade de Évora Polo da Mitra Ap 94 7006-554 Évora Portugal, pmateratski@uevora.pt, carlavaranda@uevora.pt, mdcc@uevora.pt.

³ Departamento de Fitotecnia ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Escola de Ciências e Tecnologia Universidade de Évora Polo da Mitra Ap.94 7006-554 Évora Portugal, frei@uevora.pt, mrff@uevora.pt

Resumo

No outono de 2017 observou-se que oliveiras da cultivar Arbosana, apresentavam elevada queda prematura de frutos, os quais apresentavam lesões necróticas na zona de inserção do pedúnculo provocando a queda dos frutos. Estes frutos sintomáticos, foram observados em cerca de 40% das árvores pertencentes a dois olivais situados em duas regiões distintas: Alentejo (Monforte) e Ribatejo (Abrantes). O principal objetivo deste estudo foi isolar e caracterizar, morfológica e molecularmente, o agente patogénico associado a estas lesões. Para isso foram amostrados frutos sintomáticos em ambos os olivais, tendo estes sido desinfectados superficialmente para suprimir microrganismos epifíticos. Após a desinfeção, pequenos troços das lesões dos frutos foram colocados em meio de cultura e incubados durante 7 dias. A análise microscópica de preparações obtidas dos crescimentos em placa permitiu observar um micélio corado e septado e com a presença de conídeos também septados com forma irregular de tamanho 7-45 µm. Os vários isolados de fungos obtidos, foram utilizados para extração de DNA total e identificados molecularmente como *Alternaria alternata* através de sequenciação da região ITS (Internal Transcribed Spacer) e de parte do gene da β -tubulina 2. Após ensaios de patogenicidade, em que se seguiram os postulados de Koch, confirmou-se que o fungo *A. alternata* é o agente causal da doença que provocou a queda dos frutos observados nos olivais. Tem-se vindo a observar sintomas desta doença em folhas e botões florais com persistência em países da bacia mediterrânica o que nos leva a pensar que esta possa ser uma doença emergente devido às alterações climáticas que se vêm dando.

Palavras-chave: oliveira, lesões, *Alternaria alternata*, queda de frutos, alterações climáticas